

Papa Francisco: "Não cheguem à Missa em cima da hora"

Na catequese de hoje, o Papa Francisco continuou o ciclo sobre a Missa e explicou a importância dos ritos iniciais.

20/12/2017

Dando prosseguimento ao ciclo sobre a Eucaristia, na sua catequese o Papa Francisco recordou as duas partes que compõem a missa: a liturgia da Palavra e a Liturgia eucarística. Para ajudar a entender melhor cada uma

delas, nesta ocasião explicou os ritos introdutórios: a entrada, a saudação, o ato penitencial, o *Kyrie eleison*, o Glória e a oração do dia, chamada Coleta, das intenções de todo o povo de Deus.

“A finalidade destes ritos introdutórios é fazer com que os fiéis congregados formem comunidade e se disponham a escutar com fé a Palavra de Deus e a celebrar dignamente a Eucaristia”, afirmou o Papa.

Na procissão de entrada, o celebrante chega ao presbitério, saúda o altar com uma inclinação e, em sinal de veneração, beija-o e incensa-o, porque o altar é o sinal de Cristo, que, oferecendo o seu corpo na cruz, tornou-Se altar, vítima e sacerdote. “Quando olhamos o altar, vemos onde Cristo está. O altar é Cristo”, explicou.

Em seguida, o sacerdote e a assembleia fazem o sinal da cruz: com este sinal, não só recordamos o nosso Batismo, mas também afirmamos que a oração litúrgica realiza -se "em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo", no espaço da Santíssima Trindade, que é espaço de comunhão infinita; toda a oração tem como origem e fim o amor de Deus Uno e Trino que se manifestou e nos foi doado na Cruz de Cristo. E, mais uma vez, o Papa Francisco pediu aos pais e aos avós que ensinem as crianças a fazer bem o sinal da cruz.

Depois o sacerdote dirige a saudação litúrgica à assembleia: “O Senhor esteja convosco!”. ‘Ele está no meio de nós’: responde-lhe o povo de Deus. Assim se expressa a fé comum e o mútuo desejo de estar com o Senhor e viver em união com toda a comunidade.

“Estamos no início da Missa e devemos pensar no significado de todos esses gestos e palavras. Estamos a entrar numa ‘sinfonia’, na qual ressoam várias tonalidades de vozes, inclusive momentos de silêncio, com a finalidade de criar o ‘acordo’ entre todos os participantes, isto é, de se reconhecer animados por um único Espírito e para um mesmo fim.”

Esta sinfonia apresenta depois um momento tocante, que é o ato penitencial, isto é, o momento de reconhecer os próprios pecados.

“Todos somos pecadores. Talvez alguns de vocês não”, brincou o Papa com os fiéis, pedindo que o “não pecador” levantasse a mão para ser reconhecido pela multidão. “Vocês têm uma boa fé”, disse Francisco, já que ninguém se manifestou.

“Não se trata somente de pensar nos pecados cometidos, mas é muito mais: é o convite a confessar-se pecadores

diante de Deus e dos irmãos, com humildade e sinceridade, como o publicano no templo”, concluiu o Papa, acrescentando que devido à sua importância, a próxima catequese será dedicada justamente ao ato penitencial.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://dev.opusdei.org/pt-pt/article/papa-francisco-nao-cheguem-a-missa-em-cima-da-hora/> (13/08/2025)